

UMA VÍTIMA DO TREMOR DE TERRA

PERDEU A VIDA debaixo de um rochedo na Praia da Rocha

FARO, 12. — Apesar de já terem sido feitas duas tentativas, os bombeiros de Portimão ainda não conseguiram remover o cadáver de um pescador que se encontra debaixo de um rochedo, junto ao miradouro da Praia da Rocha. O corpo foi descoberto por um guarda-fiscal e encontra-se debaixo dos escombros de uma rocha, que se fragmentou, ao que se supõe, devido a fendas provocadas pelo sismo da noi-

te de 28 de Fevereiro. Apenas se encontram à vista as pernas do malogrado pescador.

Ainda não foi possível a sua identificação, mas sabe-se, através de pessoas que conheciam a vítima, que deverá tratar-se de António Costa, de 72 anos, casado, natural de Portimão. Efectivamente, este pescador encontra-se dado como ausente, e o local onde acabou por falecer era preferido para fazer as suas pescarias.

Esta tarde, na baixa-mar, os bombeiros, munidos de picaretas e de marretas, vão prosseguir os trabalhos de fragmentação do rochedo, que se encontra em cima do pescador, tarefa que se reveste de certa dificuldade, dada a consistência da rocha.

ESCLARECIMENTO

QUE DESFAZ

BOATOS

OS SISMOS NÃO SÃO PREVISÍVEIS

Através da Direcção-Geral da Informação, recebemos a seguinte nota de esclarecimento do Serviço Meteorológico Nacional, que desfaz os boatos infundados que têm circulado nos últimos dias:

«O Serviço Meteorológico Nacional deseja renovar a afirmação de que o estado actual da ciência sismológica não permite a previsão da ocorrência de sismos.

A situação iniciada com o sismo observado no dia 28 de Fevereiro deste ano tem estado a evoluir normalmente. As réplicas do sismo que se têm registado nas três estações sismográficas do Continente têm sido muito fracas e cada vez menos frequentes, o que corresponde à progressiva estabilização do fenómeno, nada justificando qualquer alarme.»

RECENSEAMENTO

ELEITORAL

Para facilitar o recenseamento eleitoral dos respectivos paroquianos, a Comissão de Recenseamento da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima deliberou estabelecer, além do horário habitual, das 14 às 19, o horário complementar das 21 às 0 horas.

PREVIDÊNCIA

DOS FERROVIÁRIOS

Uma portaria do Ministério das Corporações, hoje publicada no «Diário do Governo», institui a Caixa de Previdência e Abono de Família dos Ferroviários, a cuja constituição e objectivos nos referimos há dias.

AUTOMÓVEL

RENAULT 16

Vende urgente, senhora inglesa. Matricula portuguesa, 18.000 kms. Um só dono, impecável. Facilite pagamento. T. 532511 e 553766 até às 19 horas.

VAI PARA FORA?

Antes, uma assinatura do DIÁRIO POPULAR - O JORNAL DE TODA A GENTE - 174 RUA LUZ SORIANO, 67 (DPS 10 PIS 13 E DPS 1430 PIS 18) ou em qualquer do Largo de São Domingos (DPS 9 PIS 21 HORAS)

Noticias da Capitale e Provincia

A CAMPANHA CONTRA A ALTA DE PREÇOS

MAIS DE MIL PROCESSOS LEVANTADOS EM TODO O PAÍS POR ESPECULAÇÃO NA VENDA AO PÚBLICO

A grande operação de baixa e estabilização de preços, levada a todo o país pelos fiscais da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, organismo que está a cumprir determinações do Governo, levantou, nos últimos dias, como é do conhecimento dos nossos leitores,

algumas críticas por parte de comerciantes, principalmente do Porto e de Castelo Branco.

A grande maioria dos comerciantes aceitou logo no início da operação, o objectivo que os governantes pretendem atingir. E aqueles que não receberam a notícia com contentamento aceitaram-na, pelo menos, com resignação.

As operações decorriam por isso, com normalidade, não se verificando qualquer anomalia, e os comerciantes começavam a ficar mentalizados a limitar os seus lucros, nalguns casos manifestamente exagerados. Mas os deputados pelos círculos do Porto e de Castelo Branco, respectivamente drs. Antão Santos da Cunha e Pontífice de Sousa, apresentaram na Assembleia Nacional protestos contra essas medidas, enquanto, simultaneamente, se ouviram reparos naquelas regiões. O Grémio do Comércio de Castelo Branco, juntamente com o da Guarda, protestaram publicamente; e a União de Grémios dos Comerciantes do Porto dirigiu ao presidente da Corporação do Comércio um ofício solicitando a anulação dos processos cuja decisão depende da alçada judicial.

Nesse ofício da União de Grémios dos Comerciantes do Porto a situação é classificada de momentosa e alarmante, considerando-se que há falta de compreensão e, até, de preparação dos funcionários encarregados da fiscalização dos preços, do que resultam graves consequências para o comércio. Acentua o documento que é nos artigos de primeira necessidade que a fiscalização tem de incidir e acrescenta:

«Todos os portugueses Comem pão, ou ovos, ou batatas, justificando-se uma aturada fiscalização do preço destes artigos e de outros congêneres, pois da sua subida resultará a subida geral do custo de vida, já que eles são indispensáveis à vida e não há outros artigos que os substituam».

Ora, parece caber aqui a afirmação de que as pessoas não vivem apenas de géneros alimentícios, que também não poderão considerar-se os únicos de primeira necessidade. E como os vencimentos médios das diversas classes não dão margem senão para o essencial, parece-nos justo moderar, de acordo com a lei, os gananciosos que, nalguns casos, auferiam lucros de mais de 400 por cento.

Porque no mesmo ofício se fazia referência a pânico justificado por uma fiscalização imprevista e que desconhece em absoluto os problemas do comércio — «de consequências imprevisíveis, sendo certo que já se nota um acentuado retraimento das compras, com inevitável reflexo em toda a vida económica do País» (...) —, o «Diário Popular» enviou um dos seus reporteres à sede da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, a fim de se identificar com a situação e saber das prováveis medidas a tomar.

Recebeu-nos o director da I. G. A. E., sr. Neto Portugal, o qual começou por afirmar que, em princípio, não haverá alterações no procedimento daquele organismo, dado que a sua acção é por ordem e exemplo do Governo. E acrescentou:

— Nós continuamos a fazer a fiscalização com prudência e

calma, em muitos casos com humanidade. Mas há pessoas que não querem compreender o esforço dos governantes e insistem em transgredir. Isso verifica-se em todos os ramos da actividade comercial. Assim, já levantámos mais de mil processos, que serão enviados a tribunal depois de completada a instrução preparatória.

A acção da I. G. A. E.

O sr. Neto Portugal fez algumas considerações sobre o que já expusemos e continuou:

— A fiscalização só tem de se congratular com o apoio que a magistratura lhe tem dado. E a União de Grémios dos Comerciantes do Porto, de que o deputado dr. Antão Santos da Cunha é consultor jurídico, bem como qualquer outro organismo congénere, não se pode queixar de que não está ou não foi orientada sobre a actual campanha para estabilização e baixa dos preços, visto que o inspector-geral dr. Enes Ferreira, esteve e está sempre pronto, bem como eu, a prestar esclarecimentos e a dissipar dúvidas, sempre que elas surjam.

Realmente, parece-nos que ninguém se pode queixar, tanto mais que a acção da I. G. A. E. está de acordo com ordens da Secretaria de Estado do Comércio para que a fiscalização se processe sempre com prudência e humanidade, mas implacável nos casos em que a especulação exceda aquilo que é justo desculpar.

O nosso interlocutor afirmou-nos:

— Olhe, desde o início da campanha que eu e os meus homens não temos noite, nem dia, nem feriados, nem domingos. E todo este sacrifício é feito para cumprir a orientação do Governo, que é para bem do consumidor, isto é, do povo. A nós não interessa o levantamento de processos, pois não ganhamos mais com isso. E bem gostaríamos de não levantar nenhum, pois era sinal de que os interesses da população...

MINISTRO DO ULTRAMAR

O ministro do Ultramar reuniu-se hoje, numa das salas do Palácio Foz, com os directores dos jornais diários da Metrópole e das agências noticiosas portuguesas e com os representantes dos jornais ultramarinos, a quem fez uma exposição sobre assuntos respeitantes ao seu Ministério. Assistiram à reunião os subsecretários da Administração Ultramarina, dr. Almeida Cota, e do Fomento Ultramarino, dr. Rui Patrício, o secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista, e o director-geral da Informação, dr. Clemente Rogeiro. No final, o prof. Silva Cunha ofereceu um almoço aos seus convidados.

Novo CASINO ESTORIL apresenta Karen Kay VEGETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA THE KAMAL'S ORIGINALS ACROBATAS E FANTASISTAS ANA HORTENSE PARIS JAZZ BALLET JIRINA'S COMBO OS 'SHEIKS' JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

EXPOSIÇÃO DE TAPECARIA FRANCESA CONTEMPORANEA na Sociedade Nacional de Belas Artes de 6 a 18 de Março de 1969. ADAM, ARP, ATLAN, BEAUDIN, BORDERIE, BRAGUE, CALDER, DELAUNAY, GIGLIOLI, HARTUNG, LAGRANGE, LE CORBUSIER, LEGER, LENORMAND, LURÇAT, MATISSE, MILLECAMPS, MIRO, PRASSINOS, STAEL, UBAC, VASARELY, VIEIRA DA SILVA. Organizada pela Sociedade Nacional de Belas Artes e pelo Instituto Francês em Portugal.

CRUZEIRO da páscoa AOS AÇORES E MADEIRA A BORDO DO PAQUETE 'FUNCHAL' PARTIDA 3 DE ABRIL - 12 DIAS DE VIAGEM PREÇO TUDO INCLUIDO DESDE 3.200\$000. Agência abriu desde 1840 Porto - Av. dos Aliados, 207 Lisboa - Av. da Liberdade, 160 Coimbra - Rua da Seta, 2